

## Categoria BI-RADS 0 à ultrassonografia – quando?

### *BI-RADS assessment category 0 on ultrasound – when?*

Maurício de Souza Arruda<sup>1</sup>, Sandra Regina Campos Teixeira<sup>2</sup>, Juliana Azevedo<sup>3</sup>, Márcia Martos Amâncio Camargo<sup>4</sup>

A categoria 0 do BI-RADS é atribuída a um achado que apresenta necessidade de avaliação adicional<sup>1</sup>. Embora seu uso seja comum na mamografia, é raramente usada na ultrassonografia.

Neste artigo apresentamos o caso de uma paciente com queixa de um nódulo palpável que à ultrassonografia mostrou nódulo sólido de aspecto suspeito (Figura 1), sendo atribuída a categoria BI-RADS 4, e que nos foi encaminhado para biópsia. Em uma avaliação pré-biópsia cuidadosa, entretanto, valorizamos os antecedentes pessoais de mastoplastia e notamos uma borda ecogênica bem evidente, que nos fez suspeitar de cisto oleoso ou de um complexo de esteatonecrose. Entendemos que uma mamografia adicional poderia mudar a impressão diagnóstica, o que equivale a uma categoria BI-RADS 0. Realizada a mamografia, ficou comprovado tratar-se de um cisto oleoso, portanto BI-RADS 2 (Figura 2). Dessa forma, esse caso exemplifica uma situação incomum em que foi atribuída categoria BI-RADS 0 a uma ultrassonografia, recomendando-se realização de mamografia, a qual levou a uma classificação BI-RADS final 2. Essa forma de condução do caso poupou a paciente de uma biópsia desnecessária.



**Figura 1.** Paciente de 60 anos, com história de mastoplastia prévia, referindo nódulo de consistência endurecida palpável na mama esquerda. Ultrassonografia mostrando nódulo sólido heterogêneo de aspecto ecográfico intermediário (BI-RADS 4) para o qual foi recomendada biópsia de fragmento

Trabalho realizado na Clínica CDE Diagnóstico por Imagem – Campinas (SP), Brasil.

<sup>1</sup>Médico Ultrassonografista e Mamografista da Clínica CDE Diagnóstico por Imagem; Mestre e Doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Campinas (SP), Brasil.

<sup>2</sup>Médica Radiologista da Clínica CDE Diagnóstico por Imagem – Campinas (SP), Brasil.

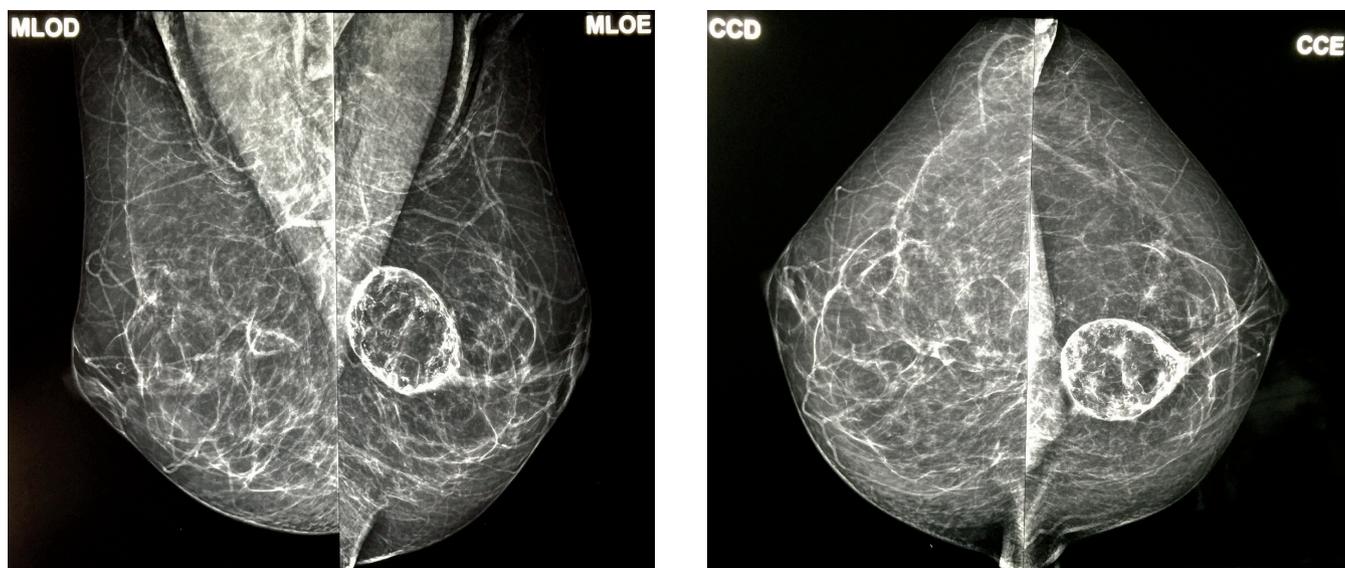
<sup>3</sup>Médica Ultrassonografista e Mamografista da Clínica CDE Diagnóstico por Imagem – Campinas (SP), Brasil.

<sup>4</sup>Médica Ultrassonografista da Clínica CDE Diagnóstico por Imagem – Campinas (SP), Brasil.

Endereço para correspondência: Maurício de Souza Arruda – Rua Alberto Machi, 851, casa 03 – Notre Dame – CEP 13092-801 – Campinas (SP), Brasil – E-mail: dr.arruda@uol.com.br

Conflito de interesses: nada a declarar.

**Recebido em:** 24/03/2015. **Aceito em:** 25/03/2015



**Figura 2.** Mamografia mostrando lesão tipicamente benigna (cisto oleoso), com nítida correlação com o achado ultrassonográfico

## Referência

1. American College of Radiology - Breast Imaging and Data System (BI-RADS) Atlas. 5th edition. 2013. 128 p.